Ensaios Céticos

Victor Meloni

Ensaios Céticos

Clube de Autores

Rio Grande do Sul

2012

Todos os direitos reservados ao autor.

O conteúdo desta obra não pode ser reproduzido, copiado, transcrito, gravado ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a referida citação de autoria.

Capa e diagramação: Victor Meloni

Revisado pelo autor

Meloni, Victor

Ensaios Céticos / Victor Meloni – Clube de Autores, 2012.

O paradoxo de Epicuro de Samos

"Deus deseja prevenir o mal, mas não é capaz? Então não é onipotente.

É capaz, mas não deseja? Então é malevolente.

É capaz, e deseja? Então porque o mal existe?

Não é capaz, e nem deseja? Então porque o chamamos Deus?"

“A crença forte só prova a sua força, não a verdade daquilo em que se crê” (Nietzsche)

Sejam bem vindos, livres pensadores — e os não tão livres também — ao *Ensaios céticos* (título deliberada e desavergonhadamente emprestado da obra do grande Bertrand Russell, não obstante um dos meus heróis) um mundo deveras particular no qual todos, sem exceção alguma, estão convidados a imiscuir-se, a intrometer-se! Onde ideias — que nasceram a partir de tantas outras, formuladas por gente bem mais hábil intelectualmente, como é o caso do filósofo citado neste introito — e pontos de vista, serão cravadas em sua cachola — se deus (ops!) quiser — tão profundamente quanto permitir o

material no qual suas convicções foram forjadas.

Provavelmente, a maioria daqueles que se atreverem por estas linhas sentir-se-ão muito, mas muito mesmo, incomodados. Sentirão o calor da indignação subir-lhe as bochechas. Apertarão os dentes, contraindo as narinas, e serão tomados por uma irresistível vontade de vociferar-me impropérios que eu não ousaria aqui escrever.

Nada que eu já não saiba de antemão, forçoso dizer. Afinal, quando se mexe com a crença alheia, é inevitável irritar aqueles que a embalam como o